



Indicadores Econômicos da Bahia

Março 2023

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47	0.9932	
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.9933	

Governo do Estado da Bahia
Jerônimo Rodrigues

Secretaria do Planejamento
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos Econômicos
e Sociais da Bahia**
José Acácio Ferreira

Diretoria de Indicadores e Estatísticas
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento
Conjuntural**
Arthur Souza Cruz

Elaboração Técnica
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

**Coordenação de Disseminação de
Informações**
Marília Reis

Editoria-Geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial
Editoria de Arte
Projeto Gráfico**
Ludmila Nagamatsu

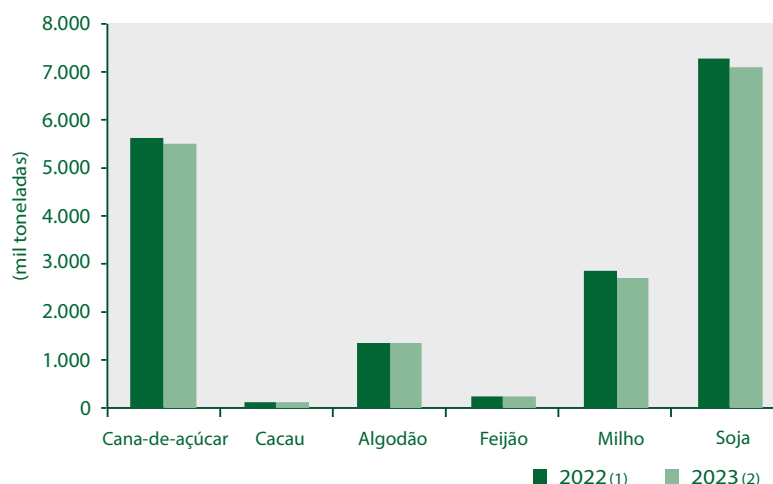
Revisão Ortográfica
Laura Dantas

Editoração
Autor Visual Design Gráfico
Perivaldo Barreto Pereira

ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2023 É DE 11,0 MILHÕES DE TONELADAS

A segunda estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em fevereiro, indicou diminuição na produção baiana de grãos para 2023, com variação negativa de 3,3% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,0 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2022/2023



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Safra 2021 - LSPA.
(2) Safra 2022 - LSPA (fev. 2023).

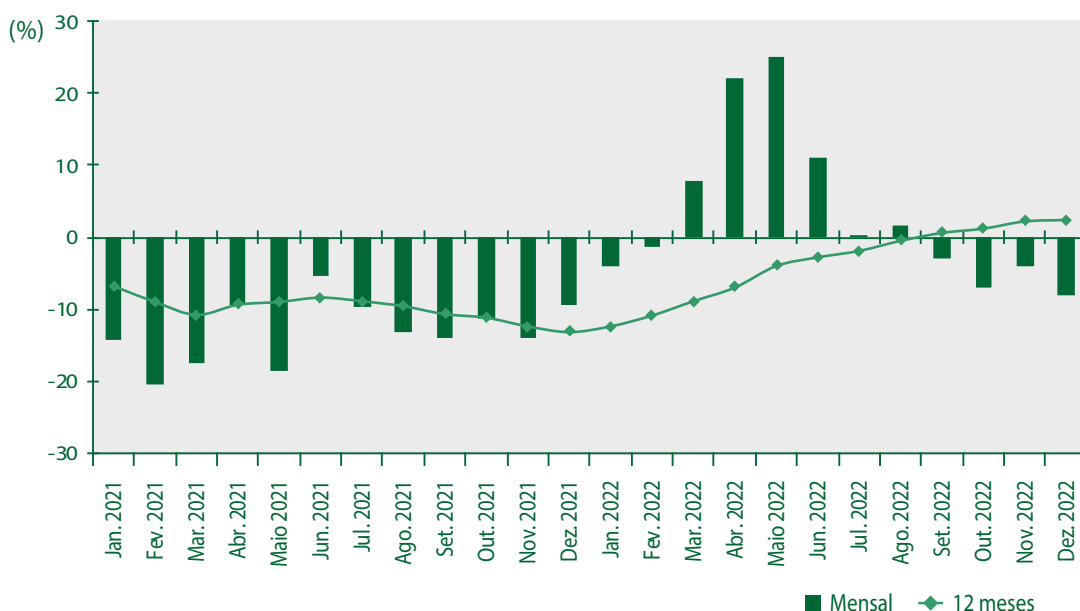
Entre as culturas com queda na produção, destacam-se soja (-2,4%), milho (-5,4%), algodão (-1,1%) e feijão (-2,1%). Outros cultivos também devem apresentar baixa na produção: cana-de-açúcar (-2,3%), café (-17,3%) e cacau (-4,0%). Na produtividade dos grãos, estima-se diminuição de 3,3% para a safra 2023.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU AVANÇO DE 2,4% EM 2022

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) caiu 8,1% no mês de dezembro de 2022, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2021. No indicador do acumulado do ano, a indústria registrou variação positiva de 2,4%.

O desempenho da produção industrial em 2022 foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos de *Derivados de Petróleo* (21,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (2,4%), *Minerais não metálicos* (6,1%) e *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (61,9%). As contribuições negativas vieram de *Metalurgia* (-37,3%), *Extrativa* (-13,4%), *Produtos alimentícios* (-6,6%), *Produtos químicos* (-2,6%), *Borracha e material plástico* (-7,4%), *Bebidas* (-3,5%), *Veículos* (-8,7%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,6%).

Gráfico 2
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 42,7% EM JANEIRO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 42,7% em janeiro, quando comparada com a de igual mês do ano de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 14,2%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Gráfico 3
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023

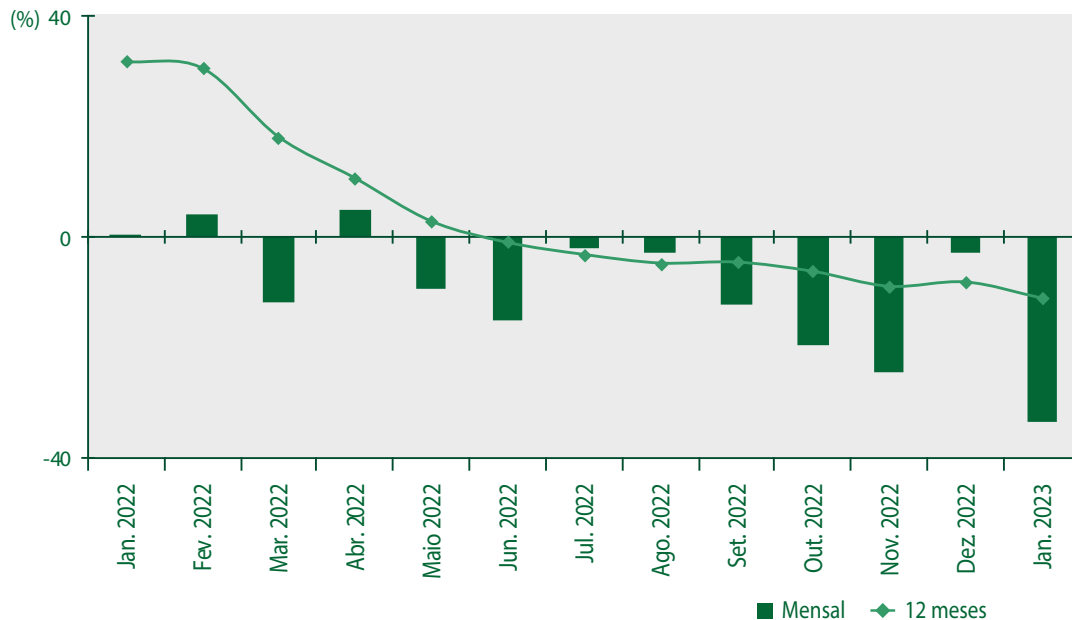


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 33,5% EM JANEIRO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 33,5% em janeiro, comparativamente ao igual mês do ano de 2022. Já no indicador acumulado dos últimos 12 meses, observou-se retração de 11,0%. Os dados são da ANP.

Gráfico 4
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023

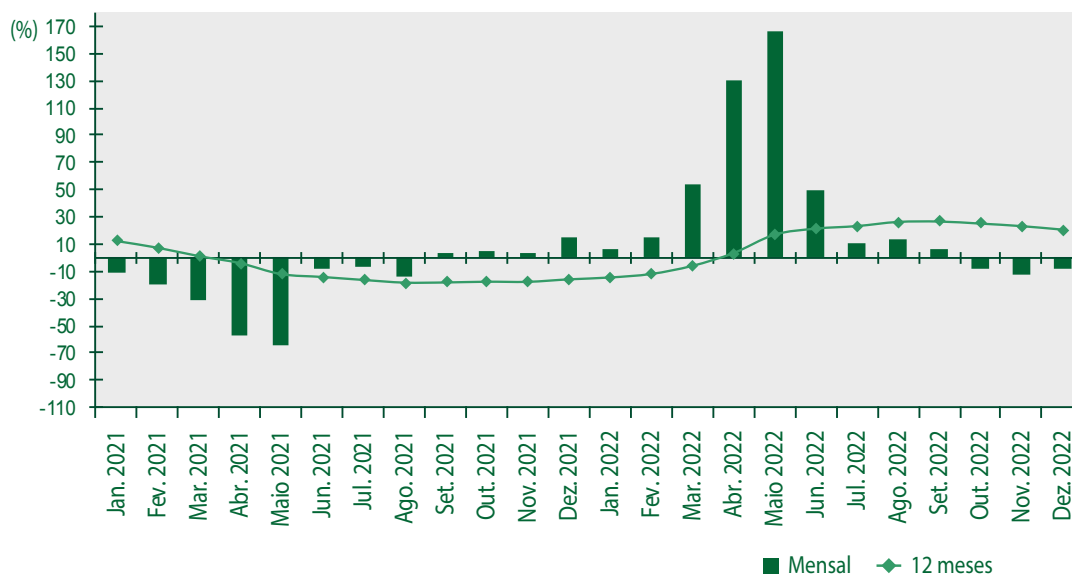


Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 20,7% EM 2022

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou queda de 8,3% em dezembro de 2022, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2021. No indicador acumulado do ano, houve variação positiva de 20,7%.

Gráfico 5
Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan.2021-Dez. 2022



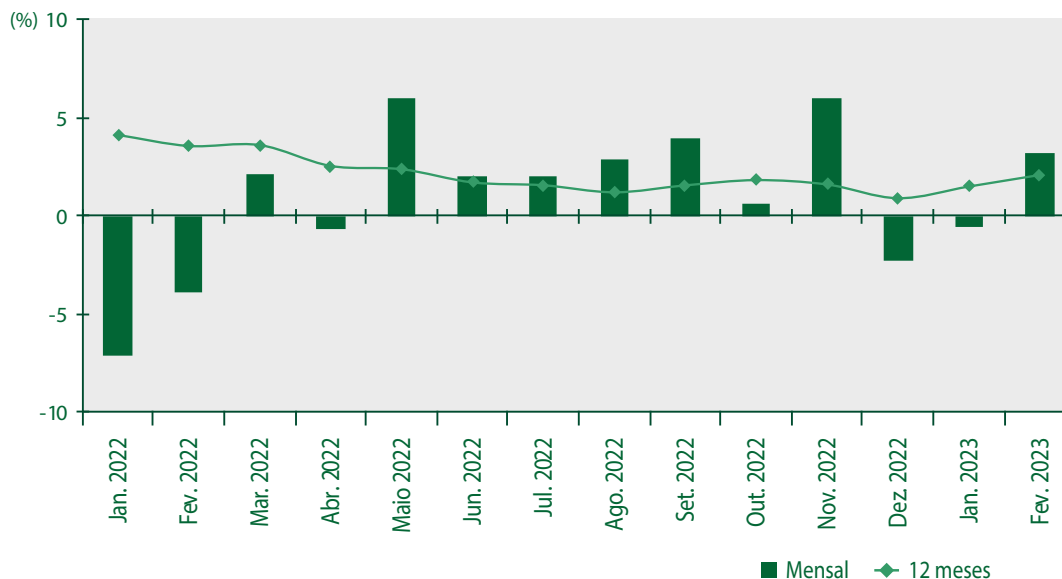
Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Fm m³.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em 2022 foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de óleo combustível (29,8%), óleo diesel (20,5%) e nafta (128,2%).

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA AVANÇOU 3,2% EM FEVEREIRO

O consumo de energia elétrica no estado registrou aumento de 3,2% em fevereiro de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, totalizando 2,08 GWh (gigawatt/hora). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 2,1%.

Gráfico 6
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Em fevereiro de 2023, considerando-se as classes de consumo residencial e comercial, observou-se crescimento de, respectivamente, 5,1% e 2,8% em relação ao mesmo mês de 2022. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 33,2% no total) apresentou elevação de 1,4%.

EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US\$ 742,4 MILHÕES EM FEVEREIRO

As exportações baianas alcançaram um volume de US\$ 742,4 milhões em fevereiro de 2023, com avanço de 22,5% em relação ao mesmo mês de 2022, e as importações registraram um aumento de 42,4%, com montante de US\$ 723,6 milhões. A balança comercial registrou superávit de US\$ 18,8 milhões.

Entre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se, com aumento nas vendas externas, *Petróleo e derivados* (227,9%), *Papel e celulose* (166,4%), *Soja e derivados* (11,6%) e *Metalúrgicos* (68,0%). Em sentido contrário, as principais quedas nas vendas externas ocorreram em *Químicos e petroquímicos* (-12,0%), *Metais preciosos* (-0,3%), *Minerais* (-95,5) e *Algodão e seus subprodutos* (-62,7%). Nas compras externas, em fevereiro, ocorreu crescimento nas categorias *Bens de intermediários* (60,4%) e *Combustíveis e lubrificantes* (132,7%).

Gráfico 7
Balança comercial – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023

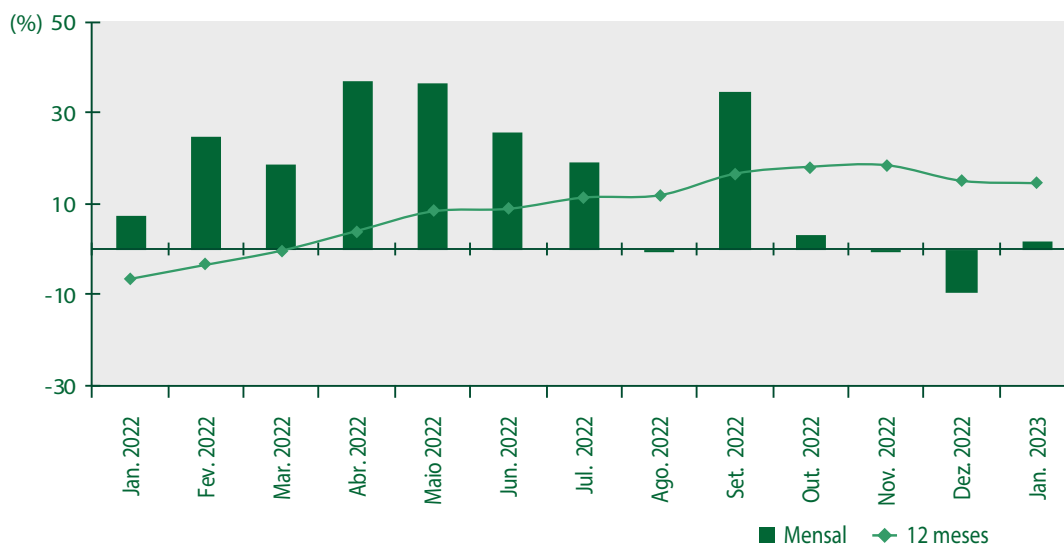


Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Saldos mensais.

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 1,6% EM JANEIRO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 1,6% em janeiro de 2023 comparativamente ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve aumento de 14,6%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Gráfico 8
Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



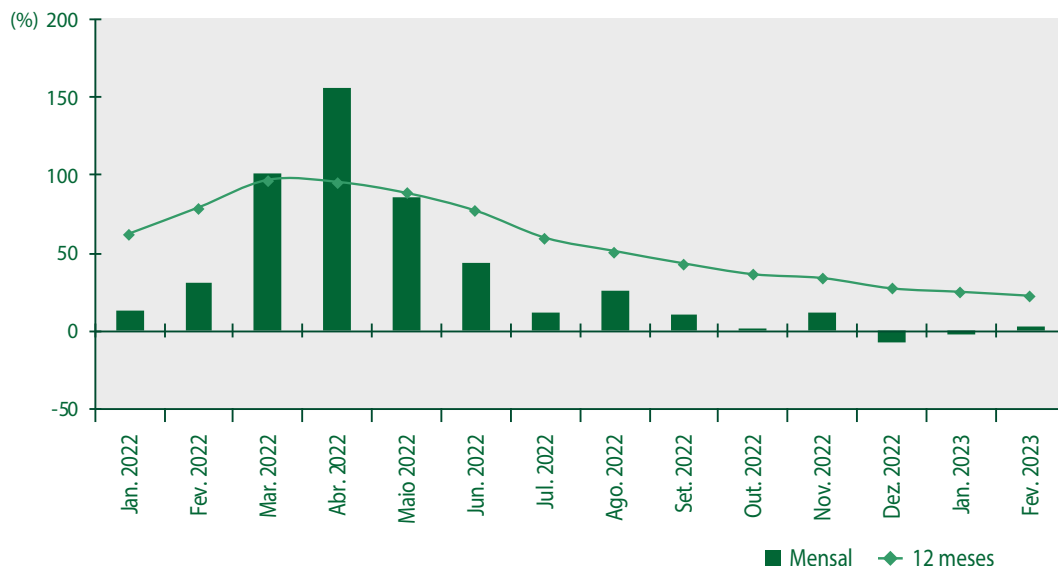
Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

Em janeiro, destacou-se o desempenho positivo da movimentação de cargas observado em Terminais privativos (4,1%). Em contrapartida, houve queda nos portos de Aratu (-12,7%) e Salvador (-1,2%).

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 3,1% EM FEVEREIRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 3,1% em fevereiro de 2023, comparado ao mesmo mês de 2022. A movimentação apresentou, no indicador acumulado dos últimos 12 meses, um avanço de 22,4%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Gráfico 9
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



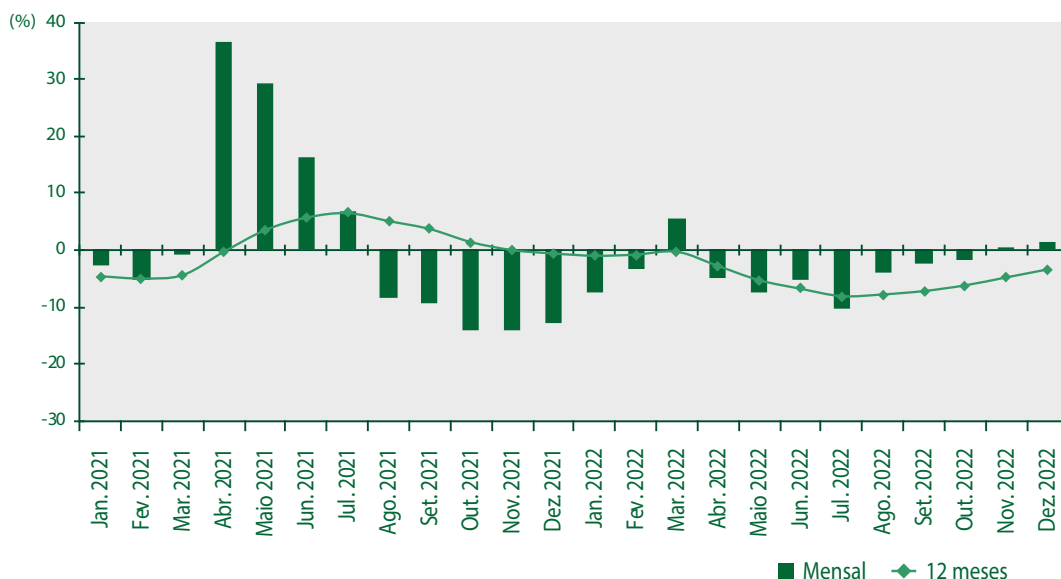
Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques.
Não inclui conexões e cabotagens.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 1,2%, alcançando um total de 715,4 mil passageiros em fevereiro. Já o fluxo internacional apresentou um montante de 24,3 mil passageiros no período.

VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 3,4% EM 2022

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em dezembro de 2022, variação positiva de 1,3% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. No indicador acumulado do ano, o comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos *Veículos, motos e peças* (-15,0%) e *Material de construção* (-5,7%), registrou variação negativa de 6,7%.

Gráfico 10
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



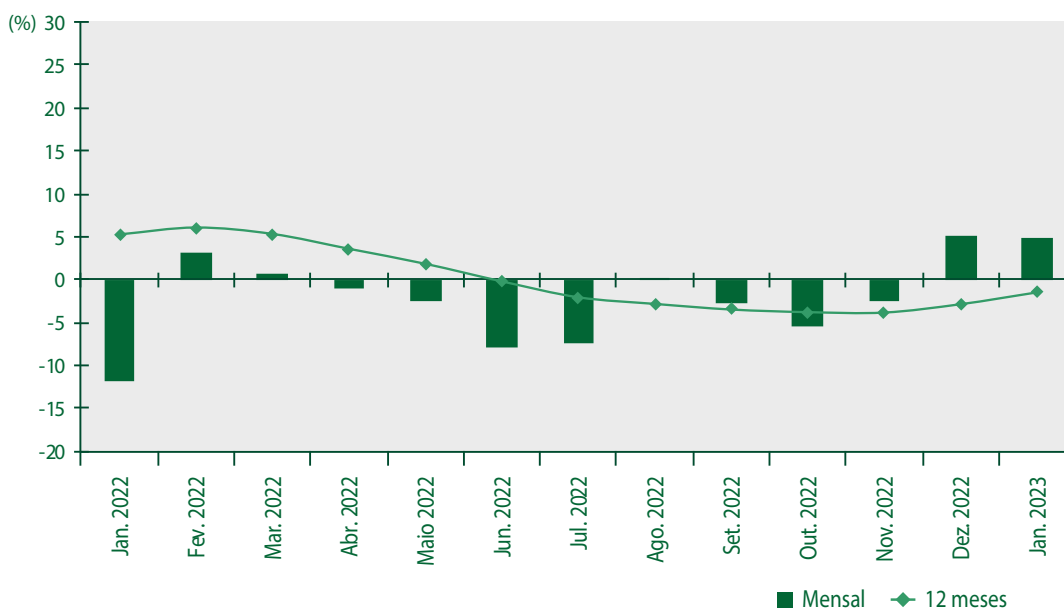
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em 2022 vieram de *Móveis e eletrodomésticos* (-21,2%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-8,0%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,4%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram, principalmente, dos segmentos *Combustíveis e lubrificantes* (0,4%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (8,8%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (11,4%).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS AVANÇARAM 4,8% EM JANEIRO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram aumento de 4,8%, em janeiro de 2023, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses observou-se retração de 1,5%, segundo os dados da ANP.

Gráfico 11
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2022-Jan. 2023



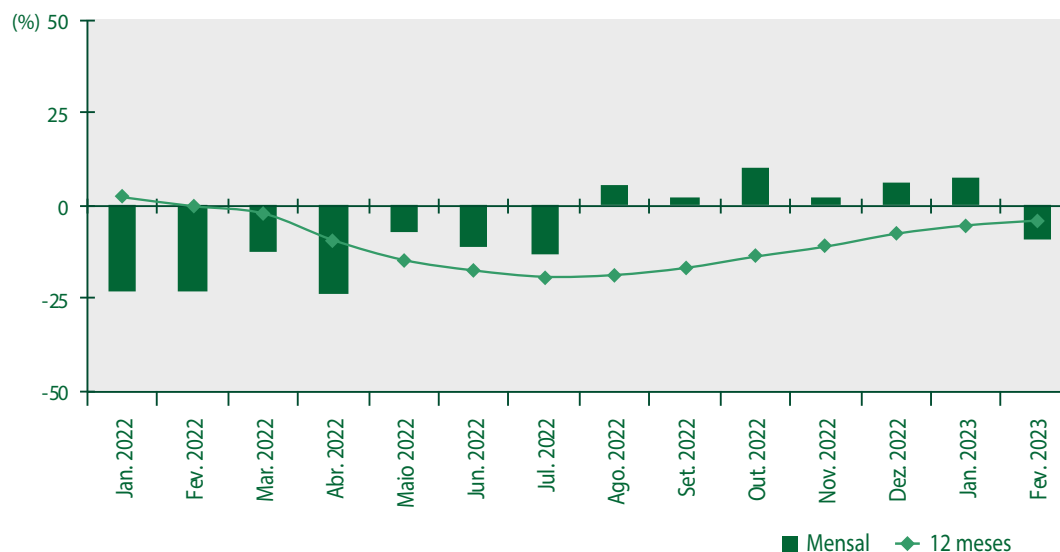
Fonte: ANP.
 Elaboração: SEI/CAC.

Em janeiro, houve aumento nas vendas de gasolina (15,2%), óleo combustível (268,5%) e querosene de aviação (0,7%). Em contrapartida, houve queda, principalmente, nas vendas de óleo diesel (-3,6%) e GLP (-0,9).

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS REDUZIU EM 9,2% EM FEVEREIRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou redução de 9,2% em fevereiro de 2023, comparado com igual mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 4,0%, segundo dados divulgados pela Federação

Gráfico 12
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

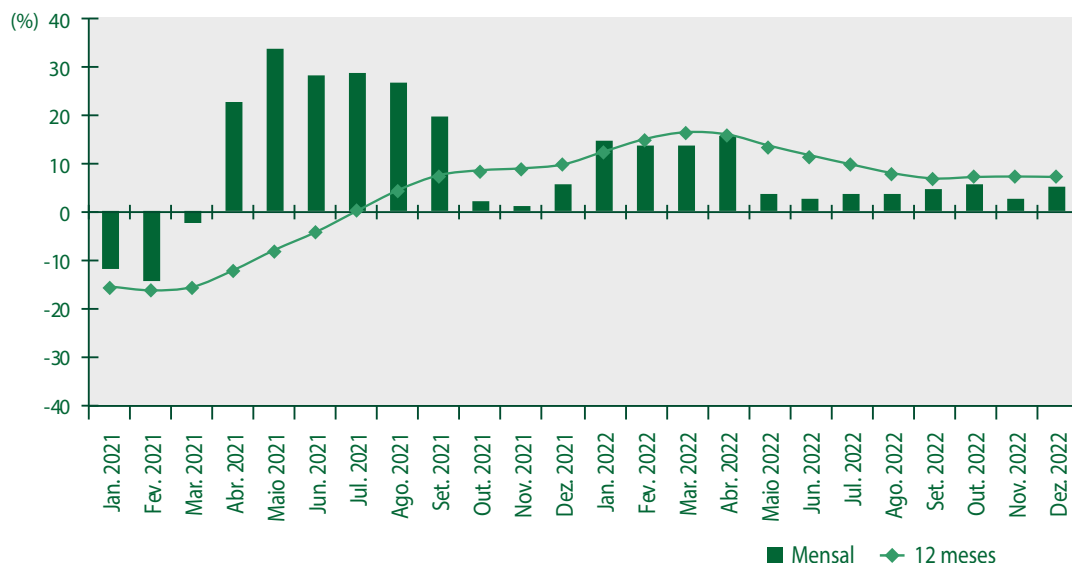
Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Foram registrados 4.633 veículos em fevereiro de 2023 contra 5.104 emplacamentos em fevereiro de 2022. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves* (picapes, SUVs e similares) teve um total de 4.124 unidades emplacadas, com diminuição de 13,5% na comparação com as 4.767 unidades registradas em fevereiro de 2022.

VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 7,2% EM 2022

O volume de serviços apresentou, em dezembro de 2022, avanço de 5,1%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 10,7% em relação ao mesmo mês de 2021. Em 2022, o volume de serviços teve aumento de 7,2%, enquanto que a receita nominal do setor apresentou avanço de 17,2%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

Gráfico 13
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022



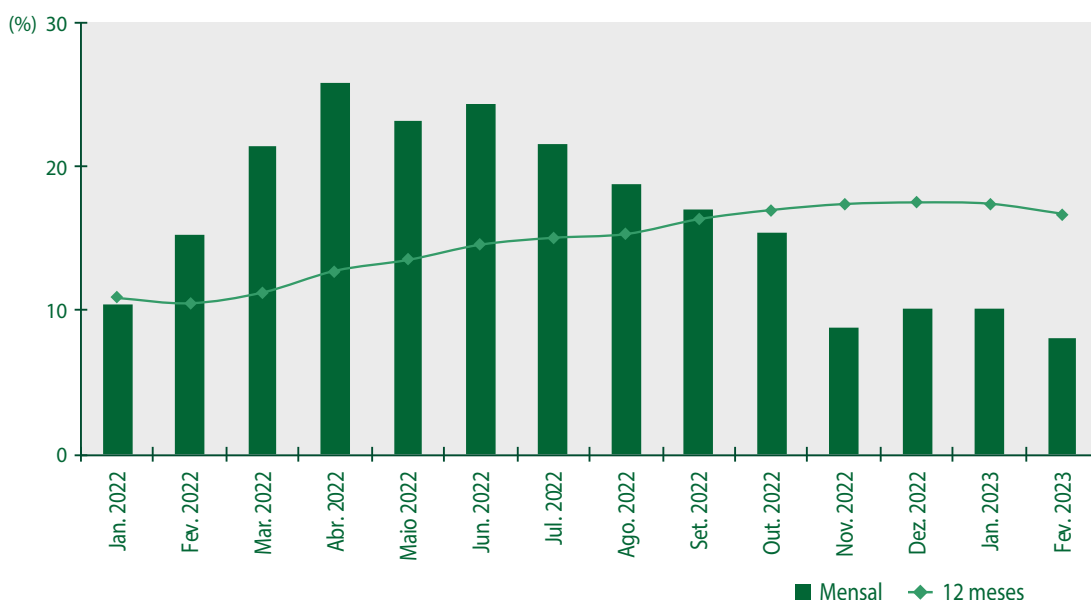
Fonte: IBGE.
 Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho do setor de Serviços, em 2022, resultou do avanço, principalmente, nas categorias *Serviços prestados às famílias (28,6%)*, *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,5%)* e *Serviços profissionais, administrativos e complementares (3,8%)*. Em sentido contrário, as categorias que apresentaram resultado negativo no mês foram: *Serviços de informação e comunicação (-5,1%)* e *Outros Serviços (-3,2)*.

CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 8,1% EM FEVEREIRO

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em fevereiro de 2023, avanço de 8,1%, em relação ao mesmo mês de 2022. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 16,7%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Gráfico 14
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2022-Fev. 2023

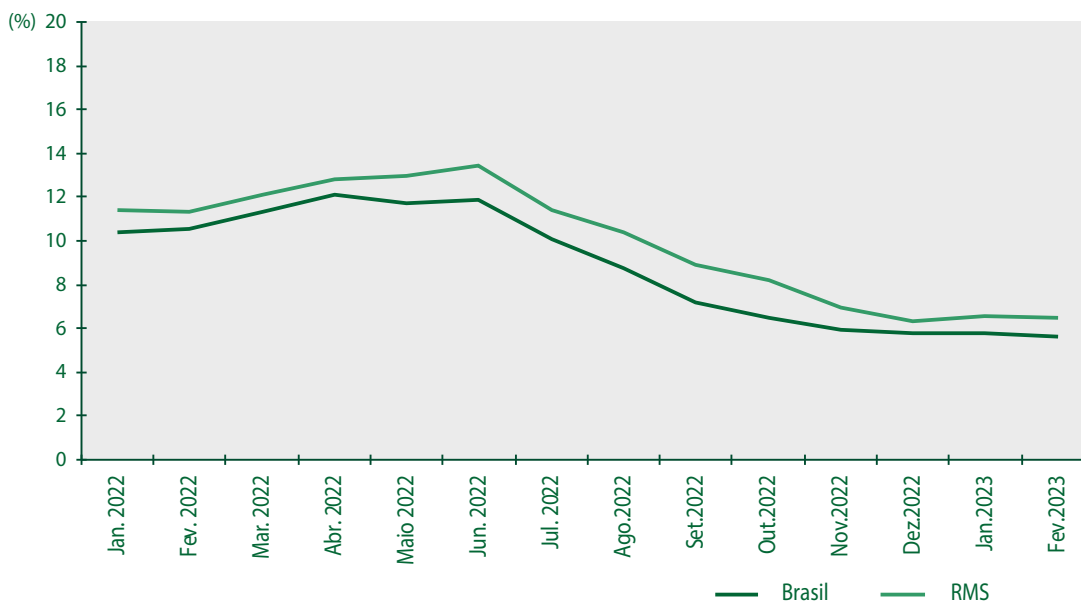


Fonte: Dieese.
 Elaboração: SEI/CAC.

IPCA DA RMS REGISTROU AUMENTO DE 0,81% EM FEVEREIRO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou avanço de 0,81% em fevereiro, taxa levemente inferior à registrada em fevereiro de 2022 (0,83%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 6,51%, enquanto a taxa para o país foi de 5,60%.

Gráfico 15
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA) (1) – Brasil e RMS – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

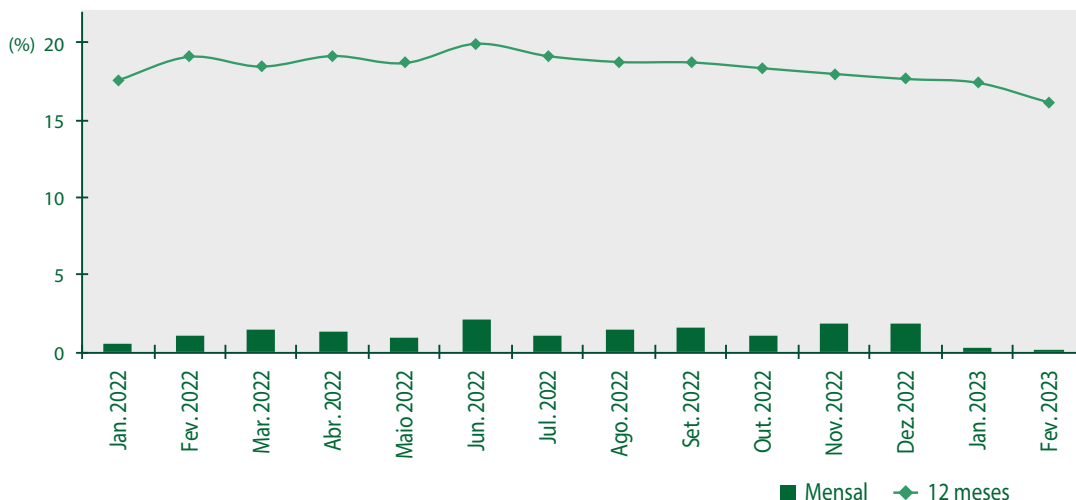
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento dos preços na RMS, em fevereiro, decorreram, principalmente, de *Educação* (6,12%), *Habitação* (2,22%) e *Saúde e cuidados pessoais* (1,51%). Em sentido contrário, ocorreu deflação em *Alimentos e bebidas* (-0,21%), *Transportes* (-0,28%), *Vestuário* (-0,49%) e *Artigos de residência* (-0,17%).

OPERAÇÕES DE CRÉDITO AUMENTARAM 0,02% EM FEVEREIRO

O saldo das operações de crédito aumentou em 0,02% entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo das operações de crédito aumentaram 16,1%, totalizando R\$ 196,1 milhões.

Gráfico 16
Saldo das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



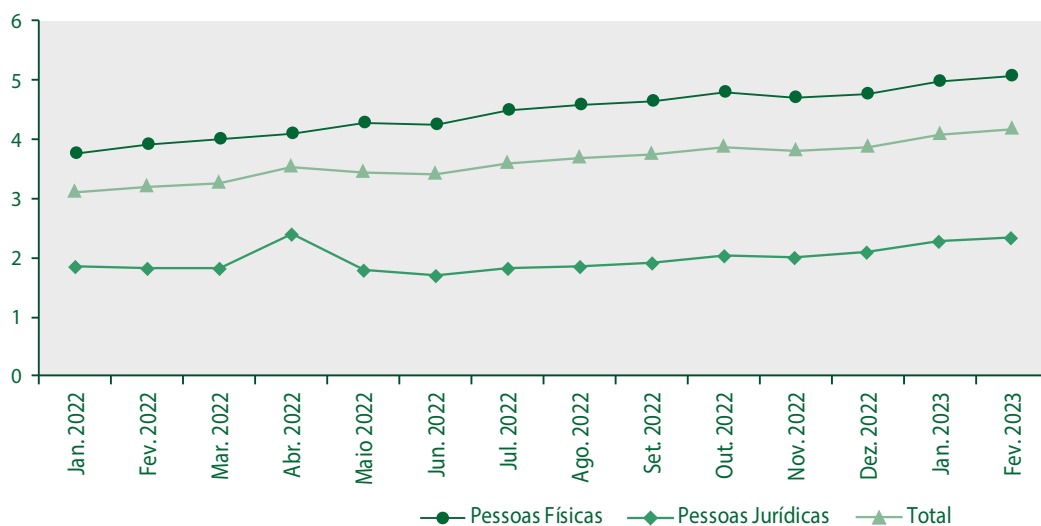
Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

Em fevereiro, os créditos contratados por pessoas físicas aumentaram 0,4% e para pessoas jurídicas recuaram 0,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,22% EM FEVEREIRO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado aumentou 0,11 ponto percentual (p.p.), entre os meses de janeiro e fevereiro, alcançando 4,22%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas aumentou em 0,11 p.p. para 5,12%, e de pessoas jurídicas aumentou em 0,06 p.p., para 2,33%.

Gráfico 17
Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023

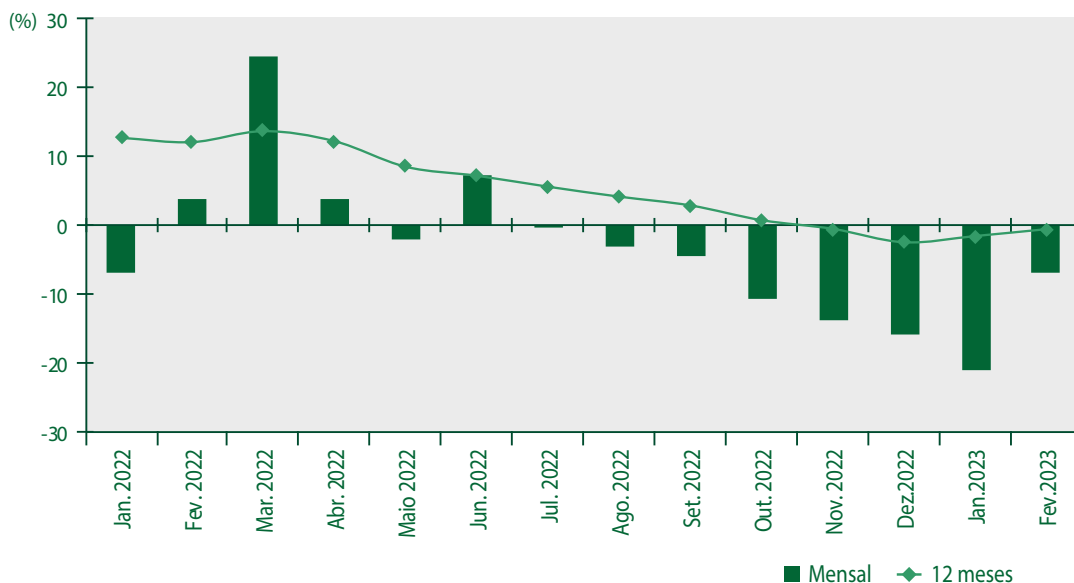


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

ARRECAÇÃO DE ICMS REDUZIU 6,9% EM FEVEREIRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 2,66 bilhões em fevereiro de 2023, com uma variação nominal negativa de 2,5%, e, em termos reais, queda de 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou, em termos reais, diminuição de 0,5% no indicador acumulado dos últimos 12 meses, totalizando R\$ 40,0 bilhões.

Gráfico 18
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

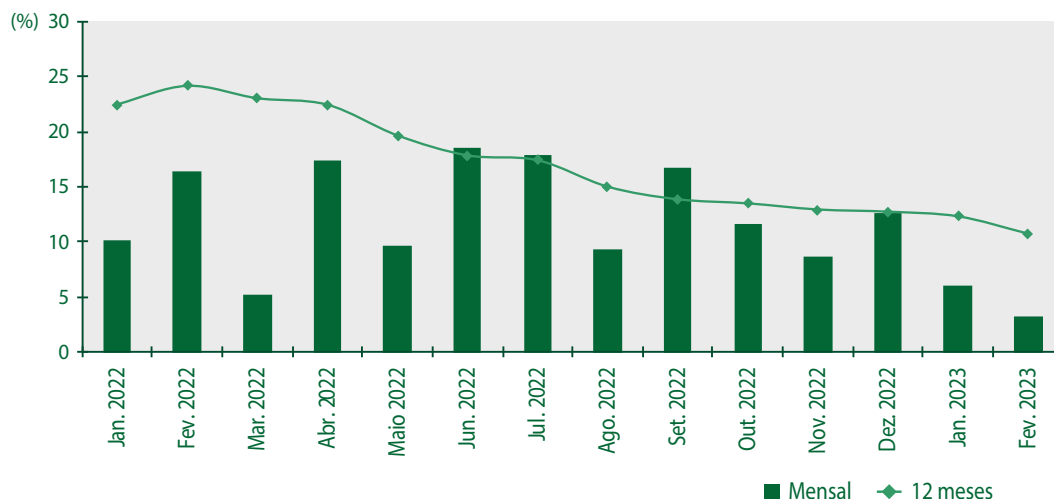
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de fev. 2023 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R\$ 3,59 bilhões no mês, registrando, em termos reais, queda de 1,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

FPE REGISTROU AUMENTO DE 3,3% EM FEVEREIRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,74 bilhão em fevereiro de 2023, com aumento no valor nominal de 9,1%, e, em termos reais, registrou crescimento de 3,3% em relação ao mesmo mês de 2022. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 10,7%.

Gráfico 19
Fundo de Participação dos Estados (1) – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023

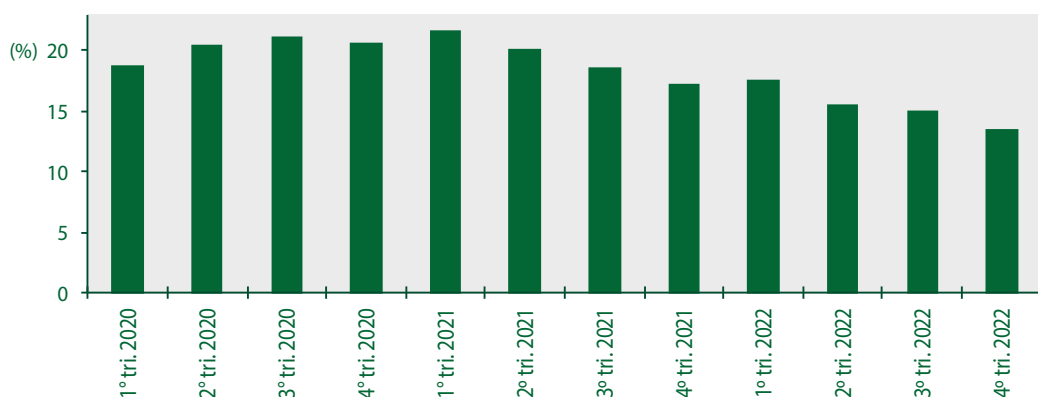


Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Variação real (a preços correntes de fev. 2023 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 13,5% NO QUARTO TRIMESTRE DE 2022

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 13,5% no quarto trimestre de 2022. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 1,6 ponto percentual (p.p.), e, em relação ao mesmo trimestre de 2021, ocorreu recuo de 3,8 p.p..

Gráfico 20
Taxa de de desocupação – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2022



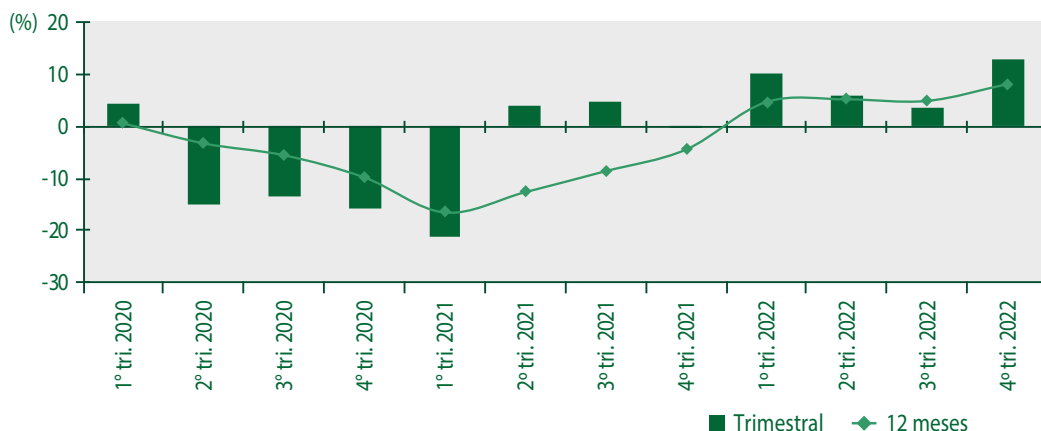
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 2,3% na comparação entre o quarto trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021. Por setor de atividade econômica, houve aumento na ocupação em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (11,6%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (0,6%) e *Indústria geral* (0,8%). Considerando-se as categorias de ocupação, destacaram-se avanços em *Empregados no setor privado com carteira assinada* (13,0%), *Empregados no setor privado sem carteira* (1,8%) e *Empregados do setor público* (12,1%). Por sua vez, houve queda de 4,8% nos *Ocupados por conta própria*.

MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 8,1% EM 2022

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 12,8% no quarto trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, o indicador registrou variação positiva de 8,1%, em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 21
Massa de rendimentos (1) real dos ocupados – Bahia – 1º tri. 2020-4º tri. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

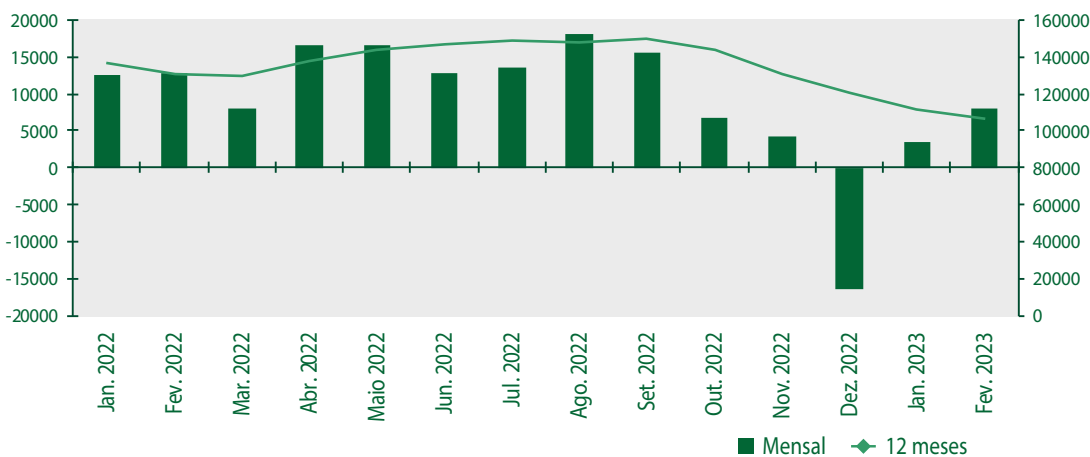
Notas: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 8.043 POSTOS DE TRABALHO EM FEVEREIRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo-Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no mês de fevereiro o estado da Bahia registrou saldo líquido de 8.043 postos de trabalho. Os principais setores que contribuíram para o avanço foram Serviços (4.858 postos) e Construção (1.212 postos), representando uma variação relativa positiva de 0,42% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. A atividade de Comércio registrou perda de 189 postos de trabalho no mês. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 106.736 postos de trabalho.

Gráfico 22
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego – Caged/Novo Caged.

Elaboração: SEI/CAC.

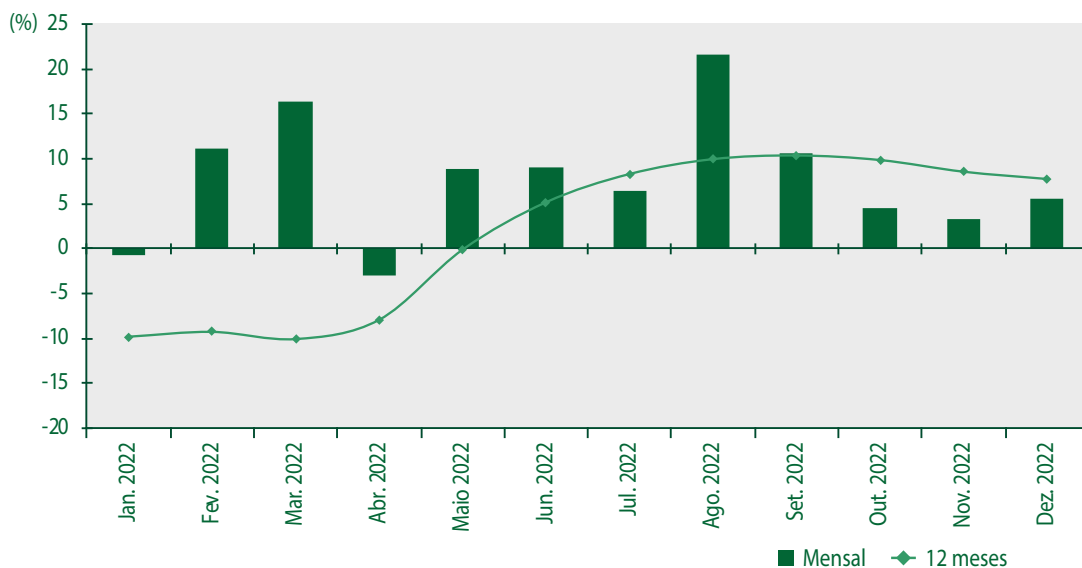
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em fevereiro de 2023, a RMS contabilizou saldo positivo de 1.913 postos de trabalho, e o interior do estado também registrou saldo positivo de 6.070 postos de trabalho.

SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AVANÇARAM 7,8% EM 2022

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 23,0 mil em dezembro de 2022, com aumento de 5,5% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado do ano, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram avanço de 7,8% em relação ao anterior, registrando um total de 302,0 mil solicitações.

Gráfico 23
Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2021-Jan. 2023



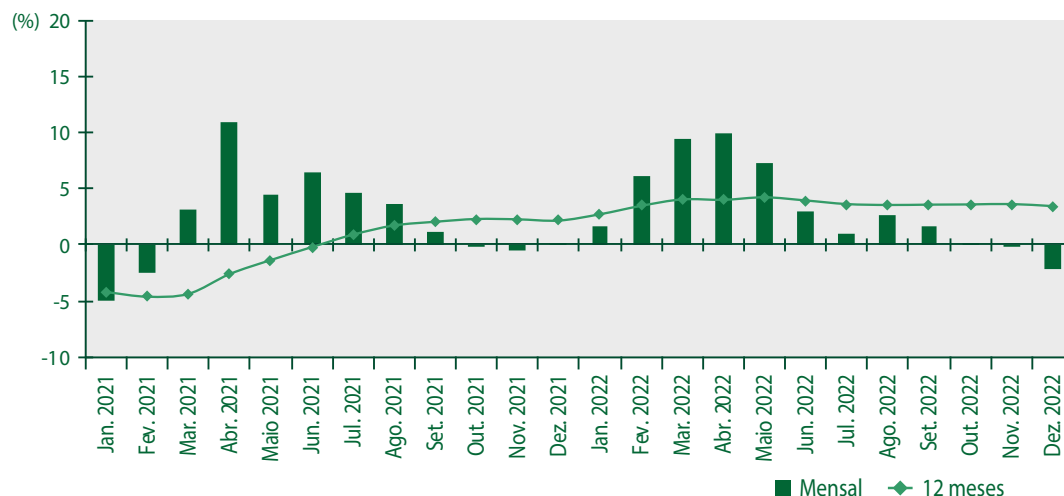
Fonte: MTE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Trabalhador formal.

Entre os grupos de atividade econômica que apresentaram aumento de requerentes em 2022, em relação ao acumulado do ano anterior, destacam-se *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (11,9%), *Serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (20,4%), *Construção* (5,9%), *Indústria geral* (8,4%) e *Alojamento e alimentação* (8,5%). Por sua vez, registraram variações negativas *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-5,4%), *Agropecuária* (-1,3%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-8,1%).

ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 3,5% EM 2022

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou queda de 2,1% em dezembro de 2022, na comparação com o mesmo mês de 2021. No indicador do acumulado do ano, a atividade registrou taxa positiva de 3,5%.

Gráfico 24
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2021-Dez. 2022

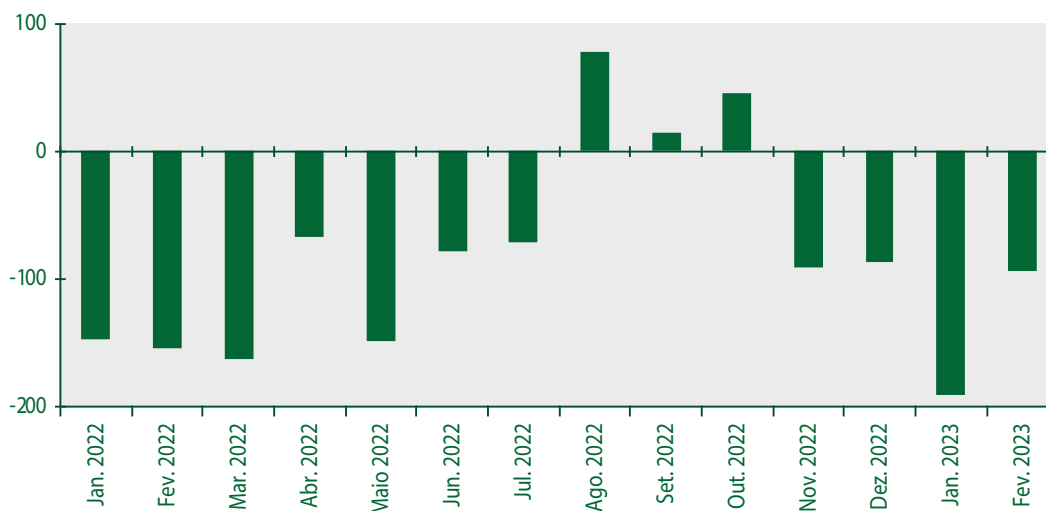


Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RECUOU 97 PONTOS EM FEVEREIRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), recuou 97 pontos entre os meses de janeiro e fevereiro de 2023, registrando -94 pontos. A confiança do empresariado baiano manteve-se na zona de pessimismo moderado.

Gráfico 25
Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2022-Fev. 2023



Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre os setores, Serviços (-126 pontos), Indústria (-96 pontos) e Comércio (-44 pontos) apresentaram indicador abaixo de zero e estão na zona de pessimismo moderado. A Agropecuária (31 pontos), por sua vez, encontra-se na zona de otimismo moderado. A confiança em relação ao quadro econômico e ao contexto setorial avançaram, respectivamente, 150 de 67 pontos, em relação ao mês anterior.

Salvador, março de 2023.

Coordenação de Acompanhamento Conjuntural da SEI

